

11-Afisa-PR/2018

28 de junho de 2018.

À Sua Excelência
Maria Aparecida Borghetti
Governadora do Estado do Paraná

Assunto: Requer a imprescindível nomeação dos candidatos relacionados no Anexo I do Edital nº 030/2018 de 25/4/2018

A Associação dos Fiscais da Defesa Agropecuária do Estado do Paraná (Afisa-PR), afisapr@afisapr.org.br, www.afisapr.org.br, associação de classe, sem fins lucrativos, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 06.881.546/0001-85, com sede e foro na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, à Rua Olavo Bilac, nº 191, Bairro Batel, CEP 80440-040, entidade máxima representativa dos servidores públicos do Estado do Paraná que integram a carreira de fiscalização da defesa agropecuária regidos pela Lei nº 17.187, de 12 de junho de 2012, no cargo singular de provimento efetivo de fiscal da defesa agropecuária, nas funções singulares de médico veterinário e de engenheiro agrônomo, através do seu presidente, Rudmar Luiz Pereira dos Santos, amparado na deliberação da Diretoria executiva (DIREX), requer a imprescindível nomeação dos candidatos relacionados — 9 engenheiros agrônomos, 10 médicos veterinários, 36 técnicos agrícolas e 3 técnicos de laboratório — no Anexo I do Edital nº 030/2018 de 25/4/2018.

Os candidatos convocados¹ pelo Edital nº 030/2018, segundo informações, tiveram que suportar os custos da Avaliação Médica, viagem, hospedagem/alimentação, certidão em conselho profissional etc.

¹ <http://www.adapar.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=459&tit=Governo-convoca-58-candidatos-para-realizarem-avaliacao-medica->

Injusta, portanto, é a não nomeação desses candidatos — ora, se a intenção não era a de nomear não haveria necessidade do edital em questão —, ainda mais diante da real necessidade de cada um deles em benefício da fiscalização agropecuária pública do Paraná. Entre outras necessidades, é imperioso manter a condição do Paraná como área livre de febre aftosa com vacinação recém-concedida pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). A manutenção dessa condição requer o suprimir a defasagem de servidores públicos na fiscalização agropecuária pública.

Deve-se também levar em consideração que o Paraná é o estado mais prejudicado pelo bloqueio, via o Regulamento de Execução (UE) 2018/2017² da União Europeia (UE), contra sua proteína animal em virtude — conforme atesta o relatório de auditoria *Final Report of an Audit Carried in Brazil*³ de 2017 e seus anexos *Competent Authority Comments on the Draft Report* e *Competent Authority Response to the Report Recommendations* do departamento da Comissão Europeia Directorate-General Health and Food Safety (DG SANTE) — das inaceitáveis inconformidades⁴ verificadas na fiscalização agropecuária pública. Em decorrência, 8⁵ dos 20 frigoríficos bloqueados são do Paraná e encontram-se proibidos de exportar proteína animal para a UE.

Segundo a reportagem⁶ “BRF suspenderá produção de perus em unidade do PR embargada pela EU” [A planta paranaense é uma das unidades cuja exportação para a União Europeia (UE) foi embargada neste ano] de 27 de junho da *Banda B*, a companhia de alimentos BRF informou que suspenderá por tempo indeterminado suas atividades de produção de carne de peru na sua unidade de Francisco Beltrão, a partir de primeira quinzena de agosto deste ano, ou seja, perdeu-se o último polo⁷ de produção de perus no estado. O declínio total da produção de carne de peru no Paraná é corroborado também pela reportagem⁸ “Fim da criação de perus no Paraná: os compradores sumiram” [Último polo de produção de perus no estado, em Francisco Beltrão, será desativado pela BRF; unidade é uma das que foram proibidas de vender para a União Europeia neste ano] de 28 de junho da *Gazeta do Povo*.

² <http://www.afisapr.org.br/attachments/article/1263/Regulamento%20de%20Execu%C3%A7%C3%A3o%20UE.pdf>

³ http://www.afisapr.org.br/attachments/article/1083/MR_2017-6261_FINAL.pdf

⁴ <http://www.afisapr.org.br/noticias/1263-uni%C3%A3o-europeia-ue-oficializa-seu-regulamento-de-execu%C3%A7%C3%A3o-ue-2018-700-contra-a-carne-do-brasil>

⁵ <http://www.redebrasilatual.com.br/trabalho/2018/04/embargo-a-exportacao-de-frango-pode-afetar-emprego-de-40-mil-trabalhadores>

⁶ <http://www.bandab.com.br/cidades/brf-suspendera-producao-de-perus-em-unidade-do-pr-embargada-pela-ue/>

⁷ <https://www.gazetadopovo.com.br/agronegocio/pecuaria/aves/fim-da-criacao-de-perus-no-parana-os-compradores-sumiram-5wgu11d6m9ykvltmjfm02amqi>

⁸ <https://www.gazetadopovo.com.br/agronegocio/pecuaria/aves/fim-da-criacao-de-perus-no-parana-os-compradores-sumiram-5wgu11d6m9ykvltmjfm02amqi>

O Paraná é — ou era — o maior produtor e exportador de frango do País e, segundo a propaganda⁹ do governo do Paraná, seguia “ampliando os embarques. A receita de exportações bateu novo recorde, com aumento de 8,8% de janeiro a julho de 2017 na comparação com o mesmo período do ano passado. Passou de US\$ 1,28 bilhão para US\$ 1,39 bilhão no período, de acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. O Estado respondeu, sozinho, por 35,2% dos embarques de frango do País”.

Porém, infelizmente, essa condição do Paraná foi severamente afetada. Segundo a reportagem “Frango brasileiro nunca ‘apanhou’ tanto em tão pouco espaço de tempo” [Carne Fraca, embargo europeu, sobretaxa da China, exigências da Arábia, greve dos caminhoneiros: contra inferno astral, cooperativas aprimoram gestão e eficiência] de 28 de junho da Gazeta do Povo, “Ao longo da última década, a produção brasileira de frango cresceu 60% e ganhou o mundo. De 2007 a 2017, as exportações dobraram em volume, receita e mercados. Poucos setores tiveram uma trajetória tão bem-sucedida como a avicultura nacional, que ano passado produziu 13,1 milhões de toneladas e exportou 4,3 milhões de toneladas para mais de 140 mercados”, porém, “[2018] Neste ano, as crises se acumularam: economia desaquecida, operações da Polícia Federal, perda de credibilidade no mercado internacional, fechamento da União Europeia, taxaço da China, problemas com a Arábia Saudita e a greve dos caminhoneiros”.

Segundo a notícia¹⁰ “Rabobank results: poultry industry set for global turmoil” de 28 de junho da *GlobalMeat News*, o Brasil — com impacto direto sobre o Paraná — é destacado como parte que integra a indústria avícola mundial em declínio!

A indústria avícola do Brasil — e consequentemente do Paraná — em declínio... como impedir isso? Somente com a adoção de fiscalização agropecuária pública plena e de excelência!

Sem efúgios, é esse o contexto amplamente adverso que impacta diretamente o Paraná, celebrado como o maior exportador de carne de frango, situação que vem prejudicando seriamente os indicadores socioeconômicos.

Diante da gravidade da situação, esta associação de classe requer a intervenção de Vossa Excelência pela nomeação dos candidatos relacionados no Anexo I do Edital nº 030/2018 de 25/4/2018 em benefício do fortalecimento da fiscalização agropecuária pública do Paraná — absurdamente carente de novos fiscais agropecuários e de novos assistentes de

⁹ <http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=94960>

¹⁰ <https://www.globalmeatnews.com/Article/2018/06/28/Brazil-at-the-centre-of-poultry-turmoil#.WzWkvKpdMVg.facebook>



Associação dos Fiscais da Defesa Agropecuária do Estado do Paraná

www.afisapr.com.br

fiscalização —, como resposta política e técnica do governo do Paraná, ainda mais que essa importantíssima medida implica em baixíssimo impacto no erário.

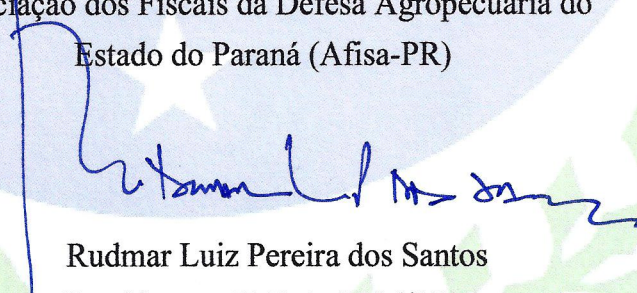
O Brasil — e consequentemente o Paraná —, sem o certificado de país livre de febre aftosa com vacinação, exportava significativas quantidades de proteína animal para importantes países e para a UE. Agora, com a recente certificação de área livre de febre aftosa com vacinação, deixou de exportar significativas quantidades de carne para os EUA¹¹, Rússia¹² e, sobretudo, no caso do Paraná, a UE¹³. Portanto, não se trata somente da conquista e da manutenção de mercados externos, mas também o de oferecer serviços públicos plenos e de excelência em fiscalização agropecuária capazes de socioeconomicamente atender o estado, além da segurança alimentar da sua população.

Por isso, é premente a necessidade de nomeação dos candidatos em questão com o propósito de minimizar a crônica defasagem de pessoal na fiscalização agropecuária pública do Paraná.

Nestes termos, pede-se deferimento.

Respeitosamente,

Associação dos Fiscais da Defesa Agropecuária do
Estado do Paraná (Afisa-PR)



Rudmar Luiz Pereira dos Santos
Presidente – Triênio 2016/2018

¹¹ <http://www.afisapr.org.br/noticias/1277-exporta%C3%A7%C3%A3o-de-carne-aos-eua-usda-fsis-realizou-uma-auditoria-de-equival%C3%Aancia-no-brasil>

¹² <http://www.afisapr.org.br/noticias/1022-r%C3%BAssia-imp%C3%B5e-restri%C3%A7%C3%B5es-tempor%C3%A1rias-%C3%A0-carne-brasileira>

¹³ <http://www.afisapr.org.br/noticias/1263-uni%C3%A3o-europeia-ue-oficializa-seu-regulamento-de-execu%C3%A7%C3%A3o-ue-2018-700-contra-a-carne-do-brasil>